

Descubram suas almas antes  
De tomarem rumo que lhes seja adverso  
Para que o caminho não lhes pese  
Ou acusarem o Mundo de ser perverso,  
Inocente que ele é!  
Só a ti cabe a escolha  
Que se for má, talvez colha  
Desvio do qual jamais voltará  
E assim se perderá!  
Sua alma guarda muitos perfumes,  
Muitos sabores, muitas formas e lumes  
Que ofuscam sua visão  
São sua perdição!  
Há que saber o primacial,  
O que mais cheira, principal, o que mais gosta,  
O que mais brilha e o prende  
Só assim se aprende  
Que rumo tomar!  
Tudo o mais é esporádico,  
Eventual, passageiro  
Não é perfume, é cheiro

Para o enganar. . .

É tudo mentira

Tudo ilusão de momento

Esqueça o mais

Seja capaz

Só pense em amar!

Antológicas página 44.